



A CONTRIBUIÇÃO DO BOLETIM MERCADO DE TRABALHO E CONJUNTURA (BMEC) PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E CIDADÃ

Raimundo Ivan de Araújo Filho¹, Edson Teixeira da Silva², Roque Thayron Santiago Silva³, Fabrícia Jóisse Vitorino Carvalho⁴, Christiane Luci Bezerra Alves⁵

Resumo: O Boletim de Mercado de Trabalho e Conjuntura (BMeC), é uma iniciativa voltada para articulações de pesquisa, ensino e extensão que contribui para a formação de estudantes de economia, comprometendo-se a trazer a realidade socioeconômica em nível regional e nacional. A primeira etapa envolve a coleta de dados quantitativos e qualitativos, a partir de bases estatísticas de: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através do SIDRA e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-C); do Ministério do Trabalho e Emprego, com os registros administrativos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Ainda se utilizam relatórios institucionais, como: Banco Central, Banco Mundial, Ministério da Economia e órgãos estaduais e municipais. Os dados são organizados em planilhas e softwares estatísticos para facilitar o tratamento e análise. Faz-se uso de análise estatística e econômica, através da aplicação de técnicas como cálculo de taxas de crescimento, participação setorial entre outras, com apresentação de gráficos, tabelas e discussões sobre os dados coletados. A contextualização regional e nacional é feita através da interpretação dos dados à luz das condições socioeconômicas específicas do Cariri, do Nordeste e do Brasil. A estrutura do Boletim envolve a análise de indicadores macroeconômicos, com seções sobre a dinâmica nacional do Produto Interno Bruto e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O mercado de trabalho é analisado à luz dos dados da PNAD-C, através de variáveis como taxa de desocupação, informalidade, desalento, subutilização da força de trabalho etc. As admissões e desligamentos do mercado de trabalho são apresentadas para a região Metropolitana do Cariri, com dados do CAGED. Uma seção de “Opinião” traz a

¹ Raimundo Ivan de Araújo Filho, Universidade Regional do Cariri, Ciências Econômicas, E-mail: raimundo.ivanfilho@urca.br

² Edson Teixeira da Silva, Universidade Regional do Cariri, Ciências Econômicas, E-mail: edson.silva@urca.br

³ Roque Thayron Santiago Silva, Universidade Regional do Cariri, Ciências Econômicas, E-mail: thayron.roque@urca.br

⁴ Fabrícia Jóisse Vitorino Carvalho, Universidade Regional do Cariri, Ciências Econômicas, E-mail: fabricia.carvalho@urca.br

⁵ Christiane Luci Bezerra Alves, Universidade Regional do Cariri, Ciências Econômicas, E-mail: christiane.alves@urca.br



avaliação de fatos da conjuntura nacional ou da geopolítica mundial, a partir da leitura dos fatos por um especialista. Reflexões gerais e recomendações são procedidas ao longo das seções do Boletim. Na revisão técnica, os docentes revisam o material para garantir precisão e clareza na comunicação dos resultados. Após a finalização, o boletim é divulgado e disponibilizado em formato digital para diferentes públicos, reforçando seu caráter extensionista: Comunidade Acadêmica e Sociedade Geral. O Boletim reforça a aprendizagem colaborativa, já que se trata de trabalho em grupo com orientação direta dos professores. O BMeC tem acesso disponível a todos alunos do curso de economia e aos demais curiosos que tem o interesse de compreender os fatores macroeconômicos que acabam impactando o seu cotidiano, em média pode se mensurar que o boletim tem um poder de alcance para centenas de pessoas, demonstrando sua relevância na comunidade científica e sociedade, em geral.

Palavras-chave: Boletim. Macroeconomia. Mercado de Trabalho.

Agradecimentos:

Quero agradecer a todos envolvidos na elaboração desse projeto tão gratificante, além de parabenizar a Pró-Reitora de Extensão (PROEX), por permitir o espaço para a divulgação desse e de outros tantos projetos relevantes que colaboram para o avanço da ciência. Agradece-se, ainda, ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), pelo financiamento da bolsa de extensão.